

269

ESTRESSE AGUDO POR CONTENÇÃO DE 15 MINUTOS ALTERA A RECEPTIVIDADE SEXUAL EM RATAS. *Fernando Alison Varani, Ana Lúcia Cecconello, Vanise Sebben, Aldo Lucion, Gilberto Luiz Sanvitto (orient.) (ULBRA).*

O estresse crônico inibe a função reprodutiva, e esse efeito tem sido observado pela diminuição da secreção de gonadotrofinas e redução do comportamento sexual (CS) em diferentes paradigmas de estresse. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do estresse agudo por contenção, na noite do proestro, sobre o CS de ratas. Foram utilizadas 30 ratas Wistar adultas, com pelo menos 3 ciclos estrais regulares, divididas em dois grupos experimentais: Estresse (E) e Controle (C). Na noite do proestro, uma hora após o início do período escuro, as ratas foram mantidas totalmente imobilizadas dentro de um tubo cilíndrico de acrílico por 15 minutos (E) ou permaneceram na caixa-moradia pelo mesmo tempo (C). Imediatamente após, as fêmeas foram colocadas na presença de um macho sexualmente ativo, registrando-se o CS por 15 minutos. Foram observados: frequência de lordose, frequência de montas, duração de locomoção (medida em segundos) e, na manhã seguinte, o número de óvulos. Os dados foram analisados através do teste t de Student para amostras independentes, $p < 0,05$. Os dados estão expressos como média \pm EPM. Houve redução significativa no quociente de lordose (frequência de lordose/frequência de montas) do grupo que foi submetido ao estresse ($0,95 \pm 0,02$; $n = 15$) quando comparado com o grupo controle ($0,47 \pm 0,05$; $n = 15$). Não houve diferença significativa entre os grupos para duração de locomoção, como também para o n^o de óvulos. O estresse agudo por contenção na noite do proestro inibe a receptividade sexual de ratas. Este efeito não se deve a uma inibição comportamental geral já que a locomoção não foi alterada. Além disso, o estresse por contenção na noite do proestro não altera o mecanismo que desencadeia a ovulação.